

FINANÇAS: VAMOS FALAR SOBRE ELA?

Nós cremos que toda pregação deve servir para ajudar a  *preparar o povo de Deus para o serviço cristão, a fim de construir o corpo de Cristo*. (Efésios 4.12). Isto significa, também, estabelecer prioridades financeiras que honram a Deus e levam a atingir os objetivos dados por Ele. Assim, algumas das coisas que mais valem a pena serem conhecidas estão enraizadas na Palavra de Deus, algumas delas são:

1 - BUSCAR em primeiro lugar a sabedoria de Deus e não a sabedoria convencional para nossa tomada de decisão: Os princípios que Deus nos deu são práticos e relevantes.

 Pois toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e é útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver. (II Timóteo 3.16)

2 - ACEITAR a responsabilidade pessoal de tomar decisões financeiras inteligentes e biblicamente consistentes. Não esperar que outros tomem as decisões difíceis por nós.

 O que se exige de quem tem essa responsabilidade é que seja fiel ao seu Senhor. (I Coríntios 4.2).

3 - EVITAR A DÍVIDA por ser potencialmente escravizadora. (Empréstimos, cartões, prestações...).

 (...) quem toma emprestado é escravo de quem empresta. (Provérbios 22.7)

4 - MANTER EQUILÍBRIO apropriado entre gastos e poupança é sinal de sabedoria.

 O homem sensato tem o suficiente para viver na riqueza e na fartura, mas o insensato não, porque gasta tudo o que ganha. (Provérbios 21.20)

5 - INVESTIR segundo estratégia cuidadosamente pensada e não impulsivamente.

 Se um de vocês quer construir uma torre, primeiro senta e calcula quanto vai custar, para ver se o dinheiro dá. (Lucas 14:28)

 Quem planeja com cuidado tem fartura, mas o apressado acaba passando necessidade. (Provérbios 21.5)

6 - GUARDAR-SE CONTRA A COBIÇA e o desejo de gastar toda energia e esforço na tentativa fútil de obter o mais alto retorno possível.

 Não se mate de trabalhar, tentando ficar rico, nem pense demais nisso. (Provérbios 23.4-5)

 (...) os que querem ficar ricos caem em pecado, ao serem tentados, e ficam presos na armadilha de muitos desejos tolos, que fazem mal e levam as pessoas a se afundarem na desgraça e na destruição” (I Timóteo 6:9)

Estes princípios, se seguidos de forma consistente, nos liberta para que deixemos os resultados com Deus, sabendo que  *É claro que a religião é uma fonte de muita riqueza, mas só para a pessoa que se contenta com o que tem*. (I Timóteo 6.6)

Lembrem-se disto: - O grande patriarca da nação de Israel, **Abraão**, foi considerado **um herói na fé**, não por atos de bravura, ou por ter conseguido enriquecer, ele foi considerado herói por ter confiado (tendo fé) em Deus e ter demonstrado isso dando dízimo de tudo o que possuía. Deus o abençoou e ele devolveu o que era de Deus, para que Sua obra continuasse.